



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 5 de Dezembro de 1999

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Neste segundo domingo de Advento, ecoa no Evangelho a voz de João Baptista, profeta enviado por Deus como precursor do Messias. Ele apresenta-se no deserto da Judeia e, fazendo eco de um antigo oráculo de Isaías, brada: "Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas". Esta mensagem atravessa os séculos e chega até nós, repleta de extraordinária actualidade.

Em primeiro lugar, "preparai o caminho do Senhor!". Preparar a via para o Salvador significa, neste ano, predispor-se a entrar pela Porta Santa, ou seja, a receber a superabundância de graça que Cristo trouxe ao mundo e que o ano jubilar porá à disposição de todos.

Nestes últimos três anos, realizámos um intenso itinerário, "por Cristo no Espírito rumo ao Pai". Agora, as quatro semanas de Advento constituem, por assim dizer, o "átrio" que introduz no Grande Jubileu. Disponhamos o nosso espírito com a oração, para que o próximo Natal nos encontre preparados para o encontro com o Salvador que vem!

2. "Endireitai as suas veredas". Para encontrar o nosso Redentor é necessário "converter-se", ou seja, caminhar em direcção a Ele com fé jubilosa, abandonando aqueles modos de pensar e de viver que nos impedem de O seguir plenamente.

Perante a Boa Nova de um Deus que, por nosso amor, se despoja de si mesmo e assume a nossa condição humana, não podemos deixar de abrir o coração ao arrependimento; não nos

podemos fechar no orgulho e na hipocrisia, excluindo-nos da possibilidade de encontrar a verdadeira paz. O perfil da Porta Santa, que já vemos próxima, recorda-nos que Deus está repleto de amor terno e misericordioso. Como o pai da parábola, está pronto para receber de braços abertos os filhos que têm a coragem de voltar para Ele (cf. *Lc* 15, 20).

Este empenho de conversão funda-se na certeza de que a fidelidade de Deus nunca esmorece, não obstante tudo o que podemos encontrar de negativo em nós e em nosso redor. Eis por que o Advento é tempo de expectativa e de esperança. A Igreja faz sua neste Domingo a promessa confortadora de Isaías: "Todos os homens verão a salvação de Deus" (Aclamação ao Evangelho; cf. *Is* 40, 5).

3. Caríssimos Irmãos e Irmãs, daqui a três dias, na Imaculada Conceição, contemplaremos a primeira e melhor actuação desta promessa. Em Maria, "a cheia de graça", realiza-se quanto Deus deseja actuar em cada homem. A Mãe do Redentor foi preservada da culpa e repleta da graça divina. A sua beleza espiritual convida-nos à confiança e à esperança; a Virgem, toda bela e inteiramente santa, encoraja-nos a preparar os caminhos do Senhor e a endireitar as suas veredas a fim de, um dia, contemplarmos juntamente com ela a salvação de Deus.